



APRESENTAÇÃO

A décima edição da revista *Itinerarius Reflectionis* é lançada, neste ano de 2011, com doze artigos que abordam diferentes temáticas. É com muito prazer que recebemos artigos de vários autores, que se propõem a contribuir com o debate que primamos por fomentar na área educacional.

O primeiro artigo, *Sistema universidade aberta do Brasil: uma política de democratização e inclusão social da educação superior no país?* é resultado de um estudo preliminar que trata da implantação da Universidade Aberta no Brasil. Sua intenção é promover uma reflexão inicial tendo como foco da discussão o desafio de compreender se o novo *modelo* proposto pelo Ministério da Educação para ser institucionalizado no País caracteriza-se efetivamente como uma política pública voltada à democratização e inclusão social da educação superior.

O segundo artigo, intitulado *Práticas de ensino na Educação Física escolar: realidades e perspectivas para a formação*, trata de uma pesquisa realizada com os professores de Educação Física escolar da rede pública na região sul de Goiás, com o propósito de verificar e analisar os elementos que compõem a prática pedagógica e seu referencial predominante. Foram identificadas três variáveis do processo didático: objetivos e finalidades; estratégias e conteúdos; avaliação e ancoragem. Os autores afirmam que prática pedagógica encontra-se em processo de transformação. Essa transitoriedade diz respeito à passagem do paradigma técnico desportivo para a orientação progressista e configura-se, neste momento, como ação confusa, contraditória e ambígua.

O terceiro artigo é denominado *Novas tecnologias e globalização: caminhos para a construção do conhecimento em língua espanhola*, e relata uma pesquisa-ação, desenvolvida na realidade escolar. O autor utiliza um arcabouço teórico para fazer as discussões sobre os temas abordados no estudo, como: o processo da globalização, o uso das novas tecnologias na educação, o uso do blog e a aprendizagem colaborativa. A pesquisa se realizou em uma turma de 1º ano do Ensino Médio, com o

propósito de executar a aprendizagem colaborativa juntamente com o uso de novas tecnologias, no ensino de língua espanhola.

O quarto artigo, *Realidade educacional das escolas rurais do município de Jataí – GO*, objetiva apresentar a realidade educacional das escolas localizadas na área rural do município da Jataí - GO. Entende-se que a organização das escolas deve pautar-se nos interesses e anseios da população que ela atende. Com isso, as escolas que atendem a população camponesa devem ser organizadas, no que se refere à seleção de conteúdos, didática e proposta pedagógica, de acordo com a realidade camponesa. Nesta perspectiva, se o trabalho com a terra e com os animais é uma realidade para a população que vive em área rural, nada mais lógico que as escolas ali localizadas trabalhem os conteúdos das disciplinas Português e Matemática, entre outras, mas que também abordem conteúdos agrônômicos, zootécnicos e veterinários, bem como conteúdos relativos à Sociologia Rural. O artigo demonstra que a escola localizada no campo em Jataí, segue o mesmo modelo de organização das escolas da cidade, desconsiderando assim as peculiaridades da vida do camponês.

O quinto artigo, denominado *A atualidade da metodologia anarquista de educação: reflexões acerca do construtivismo e da pós-modernidade*, apresenta uma reflexão acerca da atualidade da metodologia anarquista de educação a partir da análise desta em relação às teorias construtivistas. O texto inicia com a explanação acerca das teorias que compõem o caminho histórico desde meados do século XVIII, quando o anarquismo começa a dar os primeiros passos, até o início do século XXI, quando despontam as teorias pós-modernas de educação. Com relação ao anarquismo, os autores lidam com as vertentes que mais explicitam o idealismo contemporâneo de seu desenvolvimento, já que sugerem a educação como ferramenta principal de transformação social. Em seguida, trata-se da disseminação de tais teorias educacionais no Brasil e da chegada dos ideais escolanovistas no país, contemporaneamente ao fechamento das instituições paulistas de educação anarquista. A evolução dos ideais escolanovistas para o construtivismo permite a continuidade da trajetória desembocando, por fim, em uma breve análise da atual transição para as teorias pós-modernas de educação.

O sexto artigo tem como título *A comissão pastoral da terra e o “aprendizado social” construído a partir da experiência na fazenda Estiva/ São João do Bugre- GO*. O texto se origina de uma pesquisa de cunho etnográfico, cujo eixo norteador pretendeu mostrar como se constituiu o Assentamento São João do Bugre

(GO), antiga Fazenda Estiva, abordando a ocupação e os conflitos ocorridos naquele período a partir de uma leitura dos envolvidos: agentes pastorais e ocupantes. A autora recorreu às fontes orais, mostrando os embates presentes em todo o processo, destacando a realidade atual desse assentamento, e partiu do pressuposto de que a Igreja Católica, por intermédio da Comissão Pastoral da Terra – CPT – atuou muito mais do que prestando assessoria, mas participou ativamente em um processo formativo mais amplo. Foi utilizada a Teoria do Campo, de Pierre Bourdieu, sobretudo quanto às categorias de *habitus* e *capital*, a fim de explicitar que de fato a CPT contribuiu para um novo *habitus* dos trabalhadores rurais em São João do Bugre, na medida em que atribuiu-lhes *capital* imprescindível para a sua trajetória.

O sétimo artigo, “*Fessora, não tem internet, não?*”- *o uso do computador, sem internet, como um recurso no ensino de língua inglesa*, é parte de uma pesquisa que tem como tema o uso do computador em aulas de língua estrangeira – inglês – na rede oficial de ensino de Goiás. Para realizar a investigação, foi conduzido um estudo de caso com um grupo de alunos do 2º ano do ensino médio de uma escola da rede estadual de ensino, cujo objetivo foi verificar as possibilidades de uso do computador como um recurso no ensino da língua inglesa sem, necessariamente, estar interligado à internet. Os resultados apontam que é possível realizar um bom trabalho utilizando o computador, mesmo sem o uso da internet durante as aulas, bem como também é viável oportunizar aos alunos o contato com esse recurso e motivá-los a aprender a língua inglesa.

O oitavo artigo é intitulado de *Formal e informal: educação na escola e na sociedade*. A autora expõe que a educação informal sempre ocupou um papel fundamental na sociedade, é ela que norteia o bom relacionamento entre os indivíduos. Já a educação formal possui a função de preparar o educando para atuar efetivamente junto à sociedade, para tanto oferece o conhecimento científico. Na atualidade percebe-se que a educação informal parece pouco importar, a família está deixando para que a escola eduque os seus filhos, já a escola está limitada e não preparada para esta função. O educador está preparado apenas para atuar no processo de ensino-aprendizagem; quando este se depara com atos de indisciplina em sala de aula, sente-se limitado, e seu trabalho é fortemente prejudicado. Os educandos com problemas de relacionamento e indisciplina em sala de aula, são fruto de uma sociedade em que a família está repassando à escola o papel de educar, de estabelecer limites; já a escola não está preparada e não possui autoridade para tal ato.

O nono artigo, *Reformas pombalinas da educação: o ecletismo da ilustração portuguesa*, enfoca as reformas pombalinas da educação, que mudaram totalmente o panorama educacional português e brasileiro, por criar o primeiro sistema público de ensino, rompendo com a hegemonia educacional dos Jesuítas. Foram analisadas as mudanças ocorridas a partir de 1759 até 1772, período que marca a promulgação do alvará que criou o novo sistema educacional até a reformulação dos estatutos da Universidade de Coimbra, por meio das interpretações de análises de fontes primárias e secundárias. Partindo do pressuposto teórico do materialismo histórico, os autores buscaram compreender a ascensão da burguesia sobre a nobreza em Portugal, e discutir e analisar como se desenvolveu o ecletismo da ilustração portuguesa, dentro das reformas pombalinas da educação.

O décimo artigo enfoca a *Prática familiar e escolar na escolha do trabalho do jovem*. Trata-se do resultado de uma pesquisa que aprofundou a discussão sobre a categoria juventude e as repercussões da prática familiar e escolar, na escolha do trabalho dos jovens e na inserção laboral. O desenvolvimento deste estudo foi norteado pelo referencial teórico sócio-histórico. A pesquisa contou com 50 jovens participantes de ambos os sexos, em busca do primeiro emprego. O autor expõe que os resultados sinalizaram para a necessidade do fortalecimento da autoestima do jovem, para a necessidade de a escola assumir o propósito de prepará-lo para o mundo do trabalho, compreendendo o seu entorno social. E a família, além de garantir sobrevivência e estabilidade emocional, necessita dar condições para o jovem fazer suas escolhas. Contudo, os jovens, apesar de estarem inseridos em uma sociedade que vive uma crise no mercado de trabalho com desemprego e falta de capacitação, valorizam o trabalho, seja para realização pessoal, fonte de renda, meio de ganhar independência ou como contribuição social. No que tange à inserção no mercado de trabalho, creditam como dificuldades a falta de experiência e capacitação inadequada frente às novas dinâmicas do trabalho.

O décimo primeiro trabalho, *Sei que existe, mas não quero ver: o preconceito com crianças negras na Educação Infantil*, é resultado de uma pesquisa que teve como objetivos compreender como tem se constituído a inserção da criança negra nas instituições de Educação Infantil (EI) jataiense; identificar existência ou não preconceitos em relação à criança negra nessa etapa de educação; e verificar atitudes e comportamentos de socialização entre crianças negras e demais crianças da turma, corpo docente e demais funcionários da instituição. A autora relata que foi

desenvolvido um estudo da produção bibliográfica sobre a inserção da criança negra em diferentes instituições de EI e observações em duas instituições de EI para verificar se existiam ou não preconceitos com as crianças nestas instituições, com o foco nas atitudes entre as crianças, entre os adultos e as crianças em relação a algum tipo de preconceito racial. O trabalho foi realizado com um universo de significações, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que correspondia a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podiam ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

O décimo segundo artigo *Inserção Laborial de Jovens: repercussões do cotidiano familiar e escolar* O artigo propõe-se a refletir sobre a categoria juventude e as repercussões da prática familiar e escolar, na escolha de trabalho de jovens e inserção laboral. Toma como princípio que a categoria, qualquer reflexão acerca dos espaços de convivência dos jovens se defronta com o debate sobre as contradições inerentes às questões sociais que se encontram circunscritas no bojo do modelo econômico e social adotado pelo Brasil. A juventude é uma construção social, num contexto de diversidades socioculturais.

O décimo terceiro artigo, intitulado *Grupos de encontro com moradores de rua da cidade de Jataí-GO: uma experiência psicodramática*, descreve a promoção de grupos de encontro semanais realizados com moradores de rua e pessoas em situação de risco social da cidade de Jataí-GO. Os autores relatam que os encontros foram planejados adotando-se a metodologia do Psicodrama, que permitiu a leitura do processo grupal, bem como ferramentas técnicas para as intervenções. Os resultados demonstraram uma transformação do grupo que, no início, se comportava de modo fechado e resistente. O vínculo de confiança entre a equipe e o grupo foi construído e importantes trocas de experiências entre eles foram tecidas. Um crescente processo de responsabilização pela própria vida foi um resultado importante observado entre os membros do grupo.

Deixamos aqui, enfim, o convite para iniciarem a leitura inebriante dos artigos inéditos e que trazem inúmeras contribuições aos que se propõem a conhecer sempre o que vem sendo produzido sobre educação.

Renata Machado de Assis
Membro da Equipe Editorial

